

Abic: dívida não tem a menor importância

SALVADOR — O Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Cacau (Abic), Tasdigo Pfeiffer, não atribuiu importância à dívida do Governo brasileiro com a Organização Internacional do Cacau, não acredita que a instituição mande missão ao País cobrar a dívida, nem crê que um eventual corte do direito de voto do País no próximo acordo internacional venha a prejudicar as exportações brasileiras do produto:

— O Brasil não perderá muita coisa, a não ser o prestígio de participar do acordo.

Segundo Pfeiffer, os últimos acordos da organização não influenciaram o mercado. Este é o oitavo ano consecutivo que os preços caem em função da superprodução mundial. No Brasil, o cacau, que já foi uma das grandes riquezas nacionais, hoje não tem mais expressão na balança comercial. O faturamento das exportações, que era de US\$ 600 milhões, hoje está reduzido a um quarto desse valor.